

Ficha de Avaliação

CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)

Programa: Engenharia Agrícola (51005018014P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	60.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Regular
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 1.1 A proposta do programa apresenta alguns problemas de adequação para se tornar mais coerente com o perfil do profissional a ser formado e com os objetivos. O programa possui 2 linhas de pesquisa e 1 área de concentração, o que está adequado à sua dimensão. No entanto, o número de projetos é excessivo (60 em média no quadriênio) e muitos não são aderentes às linhas de pesquisa (Engenharia de Água e Solos e Engenharia de Sistemas Agrícolas), sendo mais voltados à agronomia do que a engenharia. É provável que a concepção de projeto esteja equivocada. Os projetos não têm a participação de discentes e grande parte deles não tem financiadores. No geral, o conjunto de disciplinas apresenta ementas atuais, com bibliografia atualizada. O conteúdo das disciplinas atende de forma adequada a áreas de concentração e linhas de pesquisa, em consonância com a especialidade do corpo docente e com o perfil do profissional a ser formado.

1.2 O Programa não informa as metas a serem atingidas no avanço do conhecimento e na inserção social, tendo em vista os desafios regionais, nacionais e internacionais da área. Em suas metas não constam objetivos específicos ligados com a estrutura acadêmica, curricular ou científica. Como meta futura o Programa indicou apenas a ascensão para nota 4, indicando que, para isso, está atuando para atingir os critérios estabelecidos pela área. O Programa não apresenta planejamento de auto avaliação para acompanhamento durante o quadriênio, em consonância com os critérios de avaliação da área na CAPES. O Programa não informa critérios de credenciamento de docentes.

Ficha de Avaliação

1.3 A infraestrutura do Programa está em fase de consolidação, evidenciando a importância de ser melhorada para atender, de forma adequada, as perspectivas futuras para o desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de administração. Os laboratórios e equipamentos oferecem suporte para a realização de pesquisas condizentes com o nível do programa. O programa possui campo experimental, que dá suporte para o desenvolvimento das atividades dos alunos. Os recursos de informática não são em grande número, mas possuem acesso facilitado e são suficientes para dar suporte às atividades de pesquisa dos alunos considerando o nível e dimensões atuais do Programa. O Programa possui biblioteca central (da Instituição) com publicações adequadas para o atendimento das disciplinas e linhas de pesquisa e a busca bibliográfica é facilitada por meios dos recursos de informática e do acesso ao portal de periódicos da CAPES.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	25.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1 O corpo docente atuando como permanente é relativamente novo, pois 46% tem entre 10 e 14 anos de titulação no doutorado. Verifica-se grande renovação, já que 54% dos DPs têm entre 3 e 10 anos de titulação no doutorado, sendo que 43% destes são titulados há menos de 5 anos. A formação dos docentes é diversificada em termos de local de formação (todas no Brasil), sendo 62% dos DPs formados em Engenharia Agrícola. Em geral, a formação é compatível com o perfil acadêmico e com os objetivos de formação do Programa. Não há evidências de atualização dos DPs em programas de pós-doutorado.

2.2 O número de docentes permanentes é adequado à dimensão de um Programa em consolidação. O percentual de docentes permanentes (87%) é suficiente para o adequado funcionamento do programa (Muito Bom). O percentual de docentes colaboradores e visitantes (13%) não ultrapassa o limite de 30%, não evidenciando dependência externa (Muito Bom). Dos docentes permanentes, 2 (15%) não têm dedicação integral à IES. Os docentes colaboradores não possuem orientações. Ao longo do quadriênio não houve mudanças de categorias entre os docentes.

2.3 Considerando as médias do triênio, do corpo docente permanente 92% atuam em disciplinas e 98% têm atividade de orientação na pós-graduação (Muito Bom). O número médio de orientações/DP é de 2,6. As atividades de orientação são bem distribuídas entre os DPs. Dos docentes permanentes um deles não coordena projetos de

Ficha de Avaliação

pesquisa (7,7%). No entanto, há número excessivo de projetos (60). Além disso, nos projetos não há participação discentes e grande parte deles não tem financiadores. Adicionalmente, Docentes Colabores e até mesmo Participantes Externos atuam como responsáveis de 20% dos projetos. O Programa teve, durante todo o triênio, 3 (24%) docentes bolsistas de produtividade do CNPq.

2.4 Do corpo docente permanente 94% atuam em disciplinas de graduação e 92% têm atividade de orientação na graduação (Muito Bom).

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0	Regular
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1 O número de titulados (em equivalente de dissertação) por DP por ano foi de 0,49 no quadriênio (Regular).

O percentual de titulados em relação ao total do corpo discente foi de 22,5% (Bom). A porcentagem de desligamentos e abandonos foi de 14,3% no triênio.

3.2 Do corpo docente permanente 98% têm atividade de orientação na pós-graduação, considerando as médias do triênio (Muito Bom). As atividades de orientação são bem distribuídas entre os DPs pois 92% dos docentes orientam entre 2 e 10 discentes.

3.3 O Programa possui as dissertações vinculadas e aderentes às áreas de concentração e às linhas. No entanto várias delas não são vinculadas aos projetos de pesquisa. A composição das Bancas de Mestrado e de Doutorado teve participação de membros externos. No entanto a identificação da procedência desses participantes externos nem sempre é viável com as informações do relatório, já que a informação da Instituição do participante externo não está informada.

3.4 O tempo médio de titulação no mestrado foi de 24 meses (Muito Bom).

4 – Produção Intelectual

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Regular
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: 4.1 O número médio anual de artigos Equivalente A1 por docente permanente, no quadriênio, foi de 1,21 (Bom). A produção intelectual está vinculada às linhas de pesquisa do Programa, mas nenhuma apresenta vinculação com os trabalhos de conclusão. O número de artigos publicados em A1, A2 e B1, por docente e por ano no quadriênio, foi de 1,19 (Regular).

4.2 O percentual de docentes que publicaram pelo menos 0,7 Artigo Equivalente A1, no quadriênio, é de 85% (Bom).

4.3 O Programa não apresentou, no quadriênio, produções técnicas relevantes tais como patente, desenvolvimento de aplicativos, etc. Também não apresentou a produção de Livros ou Capítulos de Livros (Produção Bibliográfica). Foram indicados, no período, organizações de evento nacionais, cursos de curta duração e materiais didáticos.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	65.0	Regular
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	20.0	Regular
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: 5.1 Considerando os aspectos mencionados na proposta do programa, verifica-se que o Programa tem ainda pouco impacto regional. O Programa informa que estão recebendo alunos do Ensino Médio na Instituição para participarem de atividades vinculadas às pesquisas, o que pode aumentar o impacto local.

5.2 Considerando as informações da proposta do programa, o Programa tem apenas uma colaboração internacional com Instituição no Paraguai, colaborando com a formação de docentes no mestrado. A internacionalização do Programa poderá ser iniciada à partir do Escritório de Assuntos Internacionais da Instituição, que tem diversos convênios internacionais.

5.3 O programa utiliza mecanismos de divulgação diversos, inclusive por meio de sua página web, permitindo

Ficha de Avaliação

visibilidade e transparência.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Regular
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 1. A Proposta do Programa apresenta alguns problemas de preenchimento:

- o perfil do egresso foi preenchido somente com as áreas e nesse item se espera muito mais do que essa informação
- na estrutura curricular foram inseridos dados que já têm formulários específicos na Plataforma Sucupira (Ementa, Docente etc.) ao invés de efetivamente se inserir dados que permitissem avaliar a coerência de formação acadêmica.
- No item relativo a Biblioteca há informações a respeito de Bibliotecas Setoriais não relacionadas ao Programa (Direito, Hospital), confundindo a leitura da informação.
- Nos projetos não constam informações a respeito da participação de discentes do Programa. Em grande parte dos projetos também não constam informações de financiamentos, nem de bolsas, o que pode estar retratando a realidade do Programa ou então falhas de preenchimento.
- Não há informações a respeito dos critérios de credenciamento e descredenciamento, podendo ser consequência de problemas de preenchimento ou da inexistência desses critérios.

2. Preenchido adequadamente, permitindo as análises dos quesitos.

3. Em geral as informações estão adequadas, mas faltaram informações relativas aos Projetos aos quais as dissertações estão vinculadas.

4. Em geral as informações da produção bibliográfica está adequada, mas faltaram informações relativas à vinculação com as dissertações.

5. Tem poucas informações, mas provavelmente está retratando adequadamente o que existe.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Regular
5 – Inserção Social	10.0	Regular

Nota: 3

Apreciação

O programa apresenta tendência dominante de conceitos BOM e a Proposta do Programa foi BOA.

O número médio de artigos em periódicos Qualis A1, A2 e B1 por docente permanente por ano foi de 1,19 no quadriênio 2013-2016, ou seja, superior a 0,56.

O número médio de artigos em equivalente A1 por docente permanente por ano foi de 1,21 no quadriênio 2013-2016, ou seja, superior a 0,60.

Há boa distribuição da produção científica entre os docentes.

O número de equivalente dissertação do programa por DP por ano foi de 0,49, ou seja, superior a 0,4 titulado (equivalente dissertação).

Portanto, segundo os critérios da área de Ciências Agrárias I ao Programa avaliado foi atribuída a nota 3.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
LUIZ CARLOS FEDERIZZI (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ANTONIO CARLOS TADEU VITORINO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
SILVIO APARECIDO LOPES (Coordenador de Programas Profissionais)	FACULDADE DE ARARAQUARA
ADELAR MANTOVANI	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ADUNIAS DOS SANTOS TEIXEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ALESSANDRO DAL COL LUCIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ALEXANDRE AMERICO ALMASSY JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
ANA CRISTINA FERMINO SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
ANA LÍCIA PATRIOTA FELICIANO MARANGON	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
CARLA ANDREA DELATORRE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CARLOS ALBERTO CERETTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CARLOS EDUARDO ANGELI FURLANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (JABOTICABAL)
CLAUDEMIR ZUCARELI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DANIEL FONSECA DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
DAURI JOSE TESSMANN	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
DENISE CUNHA FERNANDES DOS SANTOS DIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
DENISE GARCIA DE SANTANA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
DILERMANDO PERECIN	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (JABOTICABAL)
EDNA URSULINO ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
EDUARDO ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
EDUARDO FÁVERO CAIRES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
ERIKA VALENTE DE MEDEIROS	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
EUNICE MAIA DE ANDRADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FABIO LOPES OLIVARES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
FABRICIO DE OLIVEIRA REIS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
FERNANDO TEIXEIRA NICOLOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
FLAVIA SILVA BARBOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
FLÁVIO SACCO DOS ANJOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FRANCISCO BEZERRA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
FRANCISCO DE ASSIS ALVES MOURAO FILHO	USP (ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ)
FREDERICO DIMAS FLEIG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
GAUS SILVESTRE DE ANDRADE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
HERMINIA EMILIA PRIETO MARTINEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
HILÁRIO CUQUETTO MANTOVANI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
ISAIAS OLIVIO GERALDI	USP (ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ)
JEANE CRUZ PORTELA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
JOEL AUGUSTO MUNIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
JORGE LUIS MONTEIRO DE MATOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
JOSE ANTONIO MARTINELLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
JOSE BALDIN PINHEIRO	USP (ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ)
JOSE MAGNO QUEIROZ LUZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
LÁZARO JOSE CHAVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
LUIZ ANTONIO BIASI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
LUIZ ANTONIO DOS SANTOS DIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
LUIZ GONSAGA DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
MARCOS ANTONIO CAMACHO DA SILVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARCOS GERVASIO PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA APARECIDA CASTELLANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
MARIA TERESA GOMES LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
MARLENE ESTEVAO MARCHETTI	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
MAURI MARTINS TEIXEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
MAURICIO SEDREZ DOS REIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MESSIAS GONZAGA PEREIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
MOACIR PASQUAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PATRICIA GUIMARAES SANTOS MELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PEDRO MANUEL OLIVEIRA JANEIRO NEVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
RAQUEL GONCALVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
RAQUEL REJANE BONATO NEGRELLE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
REGINALDO SERGIO PEREIRA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
REGYNALDO ARRUDA SAMPAIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RICARDO ALFREDO KLUGE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
RICARDO ESPINDOLA ROMERO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
RINALDO CESAR DE PAULA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (JABOTICABAL)
RODRIGO RODRIGUES MATIELLO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SEBASTIAO MEDEIROS FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
SHEILA MARIA DOULA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
SILVANDA DE MELO SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
VALDOMIRO SEVERINO DE SOUZA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Verifica-se, pela evolução ao longo do quadriênio, que o Programa avançou consideravelmente na produção científica total e qualificada. Desta forma, recomenda-se que esse ponto continue sendo foco de atuação de todos os docentes envolvidos, para que os números alçados no último ano do quadriênio (2016) se consolide.

Para essa consolidação, é necessário que o Coordenador elabore critérios de credenciamento e de descredenciamento compatíveis com os critérios da área e divulgue esses critérios, ressaltando sua importância para o corpo docente.

É necessário reestruturar os projetos, uma vez que o número excessivo está refletindo entendimento equivocado do Programa. Os projetos devem ser agrupados de forma a contemplarem vários temas de dissertações, de diferentes docentes que atuam na mesma área/tema, com diferentes tipos de financiamento advindo dos projetos e, portanto, com várias produções associadas. É importante que todos os docentes sejam responsáveis por, pelo menos, um projeto. Os projetos não devem ser de responsabilidade de Participantes Externos ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Sim

Justificativa

Poderia ser importante para esclarecer alguns pontos que parecem estar não muito bem compreendidos, como por exemplo a questão dos projetos e, também, a questão da busca pela melhoria da nota como objetivo "per si" (como destacado na Proposta do Programa) ao invés de ser uma consequência do

Ficha de Avaliação

esforço para a melhoria da formação acadêmica e científica.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 3

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

GERADO POR: RODRIGO COUTO SANTOS
(158.XXX.XXX-XX)